

13/09/2019

O fogo na cultura indígena

Rossel Lyra Desmond

[Antropóloga. Indigenista]

Dos povos indígenas podemos extrair várias coisas. Principalmente seus rituais de celebração à natureza.

O fogo amigo (fogo bom) é um deles.

Há séculos, os índios manejam o fogo com a sabedoria que os devastadores do meio ambiente, evidentemente, não possuem.

No cerrado, por exemplo, o fogo de manejo indígena é benéfico para o bioma. Xavantes, caiapós, crahôs e canelas, entre outros, manejam o fogo para otimizar a terra do plantio.¹

Enquanto para os índios, o milagre do fogo é a perpetuação da fertilidade da mãe-terra, para o agronegócio predatório, o garimpo, a grilagem e o desmatamento impiedoso o fogo é o milagre do lucro.

Na danação da ganância o milagre do fogo vira chama daninha da destruição.

Os índios nos ensinam:

Quando a época da queima se aproxima e é definido um kapôt (uma franja de cerrado a ser queimada), os índios ... protegem os apite (ilhas de recursos), mais abundantes em ... plantas úteis e diversificadas.

A parcela a ser queimada é cercada com grama seca e arbustos, com as plantas que, chegam a acreditar, "gostam de fogo", porque o retêm por mais tempo.

Durante a queima, os índios permanecem atentos, armados com ramos de palmeiras e de banana brava, todos preparados, como bombeiros, para que o fogo domine apenas o que se planejou, para que a queimada não se descontrole sobre suas reservas, seus locais de descanso, de refúgio e de defesa, suas hortas e jardins, suas "ilhas", que com tanto cuidado cultivaram ao longo dos anos. O fogo descontrolado e ameaçador é, assim, abafado.²

Em julho de 2017, o Ministério do Meio Ambiente organizou um seminário de manejo de fogo em florestas e áreas preservadas.³

Participaram representações indígenas, ONGs e instituições diversas. Essa visão compartilhada que resultou em projeto de lei⁴ parece que foi engavetada.

O manejo técnico-científico do fogo depende de uma relação harmoniosa com as comunidades para criar a cultura do fogo bom e evitar a propagação desordenada do fogo mau.⁵

Fabio Moreira, do Instituto Socioambiental⁶, analisa a relação do Parque Indígena do Xingu (PIX) com o fogo. Criado em 1961, o PIX não conhecia o fogo mau até 1992. Mas na sequência impressionante de mapas⁷, de 1992 a 2014, vê-se um cinturão de fogo que cresce ano a ano fora do parque. Embora o PIX se mantenha ainda preservado, o mapa do entorno representando o fogo por manchas vermelhas e o parque mostrado em verde, tem-se a nítida impressão que a terra em volta sangra e que a hemorragia é incontrolável. Fica muito evidente que a pretensão governamental de redução e, até mesmo, extinção das reservas indígenas é fazer o país sangrar de morte.

Os índios Kuikúru que não tinham o fogo pediram a Kanassa que o procurasse. Kanassa soube, pela Saracura, que o Urubu-Rei de Duas Cabeças era o dono do fogo. Depois de muitos atos de heroísmo, o Urubu-Rei reconheceu a coragem de Kanassa e entregou-lhe o fogo, ensinando-lhe o manejo.

“De volta à aldeia, Kanassa ensinou a sua gente a fazer, a conservar, a apagar e a utilizar o fogo.

Desde então os Kuikúru também são Donos do Fogo.” (Brenner)⁸

Talvez precisemos devolver o Brasil aos índios, seus donos originais.

Em matéria de fogo com certeza.

Ao menos não seremos incinerados no fogo destrutivo da ganância.

Ao menos seremos aquecidos pelo milagre do fogo que ilumina o respeito à humanidade.

■ ■ ■

Fontes:

1 <https://axa.org.br/2014/06/fogo-amigo/>

2 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-4014200000300019

3 <https://www.mma.gov.br/informma/item/14249-noticia-acom-2017-07-2471.html>

4 https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1703491

5 <https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/video-o-que-e-manejo-integrado-de-fogo-por-christian-berlneck/>

6 <https://www.socioambiental.org/pt-br>

7 <http://reflorestamentoe carbono.com.br/wp-content/uploads/2016/04/o-manejo-do-fogo-no-parque-indigena-xingu-instituto-socioambiental.pdf>

8 Emerson Brenner dos Santos Gonçalves IN Recanto das Letras <https://www.recantodasletras.com.br/prosapoetica/2373548>

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.